

Uso de estratégia lúdica para ensino da tabela periódica: uma aplicação em salas de aula de escolas públicas

Clara Virginia V.C.O.Marques(PG)*, Luiz Henrique Ferreira(PQ)
Clarabrazil54@bol.com.br

Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Rodovia Washington Luiz, Km 235, Monjolinho, São Carlos-SP

Palavras Chave: *estratégia lúdica, tabela periódica, ensino médio.*

Introdução

Todo conhecimento de ciências é o resultado da busca de uma resposta a uma determinada questão que esteja ligada a problemas que interessem ou preocupem ¹. Dentro das ciências da natureza, no que concerne à disciplina de Química, a forma tradicional de apresentação de conceitos introdutórios, como: átomos e fenômenos químico-físicos, formula um conhecimento abstrato e descontextualizado, portanto, deficiente de entendimento científico ². O lúdico, berço obrigatório das atividades intelecto-social superiores, vem sendo aplicado como estratégia na elucidação de conteúdos abstratos na disciplina Química ³. O presente trabalho objetivou a aplicação de uma estratégia lúdica, na primeira série do ensino médio de uma escola pública, para construção e entendimento da estrutura organizacional da tabela periódica. A metodologia foi aplicada em três etapas, a saber: i) IDENTIDADE QUÍMICA: Apresentação da tabela periódica de forma visual e explicativa, centrada nos elementos e em seus respectivos símbolos. Em seguida, iniciou-se a escolha, por parte de cada aluno, de um dos elementos químicos, cujo símbolo comesse, de preferência, com a mesma letra do nome do aluno e a adoção da identidade do elemento escolhido por uso de um crachá, onde as informações contidas inicialmente foram o nome e o símbolo deste elemento. ii) INCLUSÃO E TROCA DE INFORMAÇÕES: Durante as aulas, atendendo pelo nome do elemento, o aluno teve a função de incluir ao seu crachá, informações sobre suas propriedades e características químicas, tendo a responsabilidade de fornecê-las aos colegas de sala. Iniciou-se então, a interação entre os elementos dos colegas, identificando os que possuísem características semelhantes ou não, ao seu elemento, montando-se um banco de dados que foi disponibilizado para todos, no decorrer do ano letivo. iii) CONTINUIDADE DINÂMICA: Contextualização da identidade química com a evolução do conteúdo programático, tais como: famílias, períodos, funções e ligações químicas, por meio da abordagem conceitual e exercícios com os colegas, coletando informações *in locu*, de outros elementos presentes em sala de aula.

Resultados e Discussão

Os alunos aderiram de imediato à técnica proposta da identidade química, assumindo o elemento que escolheram e compreendendo a importância de todos estes elementos químicos na natureza. O processo de ensino-aprendizado foi mais eficiente quando comparado com as metodologias convencionais, na medida que despertou grande interesse e maior interação entre todos os alunos da sala de aula. Os questionamentos foram elucidados pelo fácil acesso ao banco de dados disponível, criado pelos próprios alunos. Os alunos terminaram o ano letivo demonstrando que o conhecimento tratado foi satisfatoriamente apropriado, além de terem desenvolvido uma razoável capacidade de identificação na natureza de uma grande quantidade de elementos químicos e de elucidação de fenômenos do cotidiano. Também foi possível observar que, em geral, os alunos manifestaram maior interesse por pesquisas científicas.

Conclusões

O uso lúdico do crachá identidade facilitou a absorção das informações relevantes sobre a maioria dos elementos da tabela periódica, sem ser considerada uma tarefa maçante e desagradável, despertando nos alunos o interesse e a preocupação com a busca de respostas aos questionamentos efetuados pelo professor. A estratégia lúdica aplicada possibilitou a prática do conhecimento tanto dentro quanto fora da sala de aula, uma vez que os alunos incluíram as informações adquiridas no vocabulário diário do âmbito escolar.

Agradecimentos

CAPES
Centro de ensino médio Fernando Perdigão

¹LAVILE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre; Editora UFMG, 1999. 337 p.

²MACHADO, A. H. **Aula de química**: discurso e conhecimento. 2 ed. Ijuí; Unijuí, 2004. 200 p.

³ALMEIDA, P. N.; **Educação lúdica**; técnicas e jogos pedagógicos. 8 ed. São Paulo; Loyola, 1995, 203 p.